



Fundamentos

Quem é o Pai?

Introdução

Quem é o Pai?



Por Vanjo Souza

Nesta quinquagésima sexta lição do Fundamentos, vamos falar sobre quem é o Pai. Lembre-se de que usamos várias lições do Fundamentos para falar sobre a pessoa de Deus, o Filho, e da pessoa de Deus, o Espírito Santo.

Fizemos isso porque há vários pensamentos heréticos no meio da igreja de Deus que questionam a deidade ou divindade do Filho e do Espírito Santo. Logo, era necessário esclarecer e orientar corretamente sobre o tema.

Como o Pai não é questionado, ao contrário, é totalmente aceito, então, não é necessário querer provar nas Escrituras que Deus, o Pai, é Deus! Mas queremos, ainda assim, estudar algo sobre a pessoa de Deus, o Pai.

1) Quem é o Pai? Jesus se dirigiu a Ele chamando-O de Pai

Como é possível ver nas Escrituras, Jesus, muitíssimas vezes, se dirigiu a Deus chamando-O de Pai. As referências estão postas em vários momentos e não precisamos citá-las aqui.

As únicas exceções que identificamos são:

Em Mateus 27:46, quando Jesus estava na cruz, em uma expressão dolorosa de sua humanidade, demonstrando a angústia do único homem santo e justo que, naquela hora, levava sobre si os pecados do mundo, ele se sentiu abandonado. Por estar sozinho naquele momento de dor, Ele exclama:

“Deus meu, Deus meus por que me desamparaste?”

Em João 20:17, expressando a gloriosa realidade de que agora, como homem ressuscitado, era nosso irmão, Ele diz:

“Subo para Meu Pai e vosso Pai, para Meu Deus e vosso Deus!”

Jesus nos inclui nessa passagem, mostra sua identificação conosco.

Também os apóstolos o chamaram de Pai. Vejamos duas referências em que Ele é identificado como Deus e Pai e onde, também, fica evidente a Trindade:

No texto de 1 Co 8:5-6, Paulo diz que há um só Senhor, Jesus Cristo:



Porque, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores, todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele.

1 Coríntios 8:5-6

Então, Eles são UM! Aleluia!

Na lição anterior, citamos uma referência do Antigo Testamento quando Deus, Jeová, diz: “Eu Sou o Senhor, e não há outro!”

Observe: Eles são três pessoas, mas um só Deus!

No texto de Efésios 4:4-6, outra vez, Paulo diz que há um só Senhor, JESUS CRISTO, e um só Deus e PAI de todos, que age por meio de todos e está em todos!



Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

Efésios 4:4-6

Como Deus, o PAI, estaria em todos senão por meio do Deus ESPÍRITO SANTO? Então, eles são UM! Aleluia!

Na Velha Aliança, Deus se apresenta à nação de Israel como Pai, mas apenas de forma figurativa:



Porque povo rebelde é este, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do Senhor.

Isaías 30:9

O filho honra o pai, e o servo, ao seu senhor. Se eu sou pai, onde está a minha honra? E, se eu sou senhor, onde está o respeito para comigo? — diz o Senhor dos Exércitos a vós outros, ó sacerdotes que desprezais o meu nome. Vós dizeis: Em que desprezamos nós o teu nome?

Malaquias 1:6

Só na Nova Aliança, quando somos unidos a Cristo e recebemos a habitação do Espírito Santo e somos vivificados, Deus, o Pai, passou a ter com os homens uma relação de Pai e filho!

Na Nova Aliança somos “filhos e pai”. Esta é nossa nova condição!

Como seria glorioso se todos os filhos de Deus entendessem isso e se movessem sobre essa realidade! Por sua condição de filhos do Altíssimo.

Na Velha Aliança, mesmo aqueles santos em quem habitava o Espírito Santo, não chamavam Deus de Pai. Veja exemplos:

- Nem Noé;
- Nem Abraão;
- Nem Moisés;
- Nem Davi;
- Nem nenhum outro.

Quanta glória, quanta vitória nessa filiação!



Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

João 1:12-13

Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.

Romanos 8:14-17

Sendo assim, em sua próxima oração, quando você se ajoelhar para adorar o Pai, diga: "Meu Pai... meu Pai que está no céu". Foi-nos dada essa filiação, essa paternidade. Que possamos desfrutar dela.

Adore-O, cheio de gratidão e temor, pois Ele é o Deus Altíssimo que quis fazer de você seu filho e, para isso, entregou seu único Filho, Seu Unigênito, que agora é o Primogênito!

Adore-O e desfrute dessa gloriosa realidade, sabendo o quão custoso foi para Ele nos tornar seus filhos! Aleluia!

2) Dois erros comuns quando se pensa no Pai

Há dois erros muito grandes quando alguns pensam no Pai:

✓ Primeiro erro:

O Pai é o Deus da Velha Aliança, severo e vingador!

Como já foi demonstrado em lições anteriores, os que pensam assim se esquecem que o Deus Triuno (O Pai, o Verbo Eterno que é o Filho, e o Espírito Santo) atuavam juntos. Não houve atuação separada deles. Eles estavam juntos desde o início da história.

Este primeiro erro ignora as muitíssimas manifestações da bondade, misericórdia e paciência de Deus sobre o povo, na Velha Aliança. E os relatos de amor e misericórdia de Deus são muitos.

✓ Segundo erro:

O Pai da Nova Aliança é o Deus que se revelou na pessoa de Jesus Cristo e é um Pai tolerante e permissivo, que nunca se ira e que aceita tudo porque Seu Filho já levou nossos pecados. Um “pai bonachão!”

Este segundo erro é tão grave quanto o primeiro e ignora que Deus não muda. Sua severidade e justiça são expressas de forma muito mais grave e clara na Nova Aliança. Lembre-se que apenas na Nova Aliança se fala sobre o inferno de fogo (o Velho Testamento não aponta isso). E foi justamente o Filho de Deus (Jesus) quem falou sobre o inferno! Ele fala isso em várias passagens do Novo Testamento, alertando e apontando sobre as consequências das escolhas erradas.

Lembre-se: o Deus Pai nos trata como filhos!

Na Bíblia e na história, a figura de pai sempre foi relacionada a respeito, honra, serviço e obediência por parte dos filhos.

Essa figura moderna de “pai bonachão”, no padrão “Papai Noel”, pai “atolemado”, “bestaiado da jaca”, que não corrige ou disciplina, que aceita tudo o que os filhos fazem e é incapaz de se posicionar, incapaz de proibir e de estabelecer regras e condições, incapaz de disciplinar e corrigir seu filho rebelde ou errado porque “o ama”, é coisa

do século XXI e final do século XX. É um grande erro e pode custar caro para quem não tem revelação dessa verdade.

- Lembre-se que o amor é paciente, mas não é permissivo!
- O amor é benigno, mas não é omissor!
- O amor não se conduz de forma inconveniente, e não concorda com comportamentos inconvenientes por parte de ninguém!
- O amor não busca os seus próprios interesses, e de igual maneira, não tolera a injustiça!
- O amor não se exaspera, mas é firme e corrige!

Esse falso entendimento da paternidade de Deus tem produzido cristãos que se arriscam no que tenho chamado de “intimidade profana”, ou seja, “Deus me entende e me perdoa, portanto tenho liberdade para viver como eu quiser e sem temor”!

Deus tenha misericórdia de nós! E daqueles que pensam e agem assim. Trata-se de um grande engano!

Podemos chegar à Sua presença e desfrutar dela! Isso é um privilégio que recebemos como filhos. Podemos ter intimidade com Deus, mas isso não significa ignorar Sua severidade e justiça:



Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a bondade de Deus, se nela permaneceres; doutra sorte, também tu serás cortado.

Romanos 11:22

Seu amor imensurável foi provado na cruz!

Sua bondade e paciência são evidenciadas a cada minuto de nosso dia a dia, mas Deus não é indiferente aos nossos erros! E mais: todo pecado ou omissão gera consequências. E Deus Pai nunca livrou o homem de arcar com as responsabilidades e consequências dos pecados cometidos.

Ele nos trata como filhos (nos ama e nos corrige)!

●

Ora, na vossa luta contra o pecado, ainda não tendes resistido até ao sangue e estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe. É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige? Mas, se estais sem correção, de que todos se têm tornado participantes, logo, sois bastardos e não filhos. Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai espiritual e, então, viveremos? Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade. Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça. Por isso, restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos; e fazei caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado.

Hebreus 12:4-13

E, como filhos que somos, devemos imitá-Lo e buscar sua honra e glória em todo o nosso procedimento!

Para O imitarmos, precisamos nos relacionar com Ele, olhar para Seu Filho, o Homem Perfeito!

●

Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;

Efésios 5:1

Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo. Ora, se invocais como Pai aquele que, sem aceção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação.

1 Pedro 1:14-17

Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos. Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também o mesmo? Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.

Mateus 5:43-48

Muitos dizem “nós nunca seremos perfeitos”.

Isso está correto por causa do pecado que habita na nossa carne. Enquanto estivermos aqui, o pecado habitará em nós. Mas o próprio Jesus nos desafia (e nos ajuda por meio do Espírito Santo) a sermos santos e perfeitos. Portanto, não se acomode a viver de qualquer jeito. Busque a santidade, imitar a Jesus, para que as pessoas vejam Cristo habitando e reinando na sua vida.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta quinquagésima sexta lição do Fundamentos, falamos sobre o Pai, constatando que, na Nova Aliança, somos agora “filhos do pai”. Esta é nossa nova condição. Podemos desfrutar da paternidade de Deus, chamá-lo de meu Pai. Recebemos isso pelo sacrifício de Jesus na cruz.

Também esclarecemos dois enganos cometidos que são muito comuns no meio cristão: um Deus severo no Velho Testamento; um Pai bonachão que entende e perdoa tudo no Novo Testamento. Quando olhamos para a história cristã, o Deus Triuno sempre atuou de forma conjunta, com ações diferentes.

O mesmo Deus do Velho Testamento (justo, severo e misericordioso) é o mesmo do Novo Testamento (que entregou seu Filho para morrer em nosso lugar e nos fazer novamente participantes de seu propósito). Aleluia!

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Quando nos tornamos filhos de Deus?
- 02 Quais os dois enganos cometidos em relação ao Pai?
- 03 Como devemos nos conduzir como filhos deste Pai Perfeito?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 56



Vídeo resumo
Lição 56



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me